

***XP Investimentos Corretora
de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.***

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 12 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma ressalva.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Clodomir Félix Fialho Cachem Junior
Contador
CRC nº 1 RJ 072947/O-2

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Circulante		<u>1.436.168</u>	<u>884.122</u>	Circulante		<u>1.373.654</u>	<u>866.648</u>
Disponibilidades:	4	<u>3.612</u>	<u>757</u>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	5	<u>179.060</u>	<u>41.137</u>	Outras obrigações:	8	<u>1.373.654</u>	<u>866.648</u>
Aplicações em mercado aberto		<u>179.060</u>	<u>41.137</u>	Fiscais e previdenciárias	9	<u>8.591</u>	<u>3.405</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:	6	<u>288.147</u>	<u>211.228</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<u>8</u>	<u>7</u>
Carteira própria		<u>137.507</u>	<u>112.781</u>	Negociação e intermediação de valores Sociais e estatutárias		<u>1.326.127</u>	<u>833.999</u>
Vinculados ao Banco Central		<u>10.043</u>	<u>21.196</u>	Diversas		<u>38.928</u>	<u>28.737</u>
Vinculados à prestação de garantias		<u>140.597</u>	<u>77.251</u>				
Outros créditos:	8	<u>961.930</u>	<u>629.638</u>	Patrimônio líquido	12	<u>83.206</u>	<u>38.257</u>
Rendas a receber		<u>6.600</u>	<u>2.571</u>	Capital social:		<u>69.507</u>	<u>29.504</u>
Negociação e intermediação de valores		<u>942.963</u>	<u>619.128</u>	De domiciliados no País		<u>59.506</u>	<u>4.750</u>
Diversos		<u>12.367</u>	<u>7.939</u>	Aumento de capital		<u>10.001</u>	<u>24.754</u>
Outros valores e bens:	10	<u>3.419</u>	<u>1.362</u>	Reservas de lucros		<u>13.699</u>	<u>8.753</u>
Despesas antecipadas		<u>3.419</u>	<u>1.362</u>				
Realizável a longo prazo		<u>3.938</u>	<u>4.940</u>				
Outros valores e bens:	10	<u>3.938</u>	<u>4.940</u>				
Despesas antecipadas		<u>3.938</u>	<u>4.940</u>				
Permanente		<u>16.754</u>	<u>15.843</u>				
Imobilizado de uso		<u>13.697</u>	<u>12.500</u>				
Diferido		<u>1.469</u>	<u>2.746</u>				
Intangível		<u>1.588</u>	<u>597</u>				
		<u>1.456.860</u>	<u>904.905</u>			<u>1.456.860</u>	<u>904.905</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Semestre findo em 31/12/2012	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2012	2011
Receitas de intermediação financeira		22.182	47.717	47.984
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		21.428	47.391	48.232
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	754	326	(248)
Despesas de intermediação financeira		(11)	(39)	(231)
Operações de captação no mercado				(4)
Operações de empréstimos e repasses		(11)	(39)	(227)
Resultado bruto da intermediação financeira		22.171	47.678	47.753
Outras receitas/(despesas) operacionais		2.588	6.050	311
Receitas de prestação de serviços	13	136.192	251.954	172.206
Despesas de pessoal		(24.608)	(43.810)	(26.898)
Despesas tributárias		(14.212)	(26.564)	(15.287)
Outras despesas administrativas	15	(98.863)	(188.910)	(150.131)
Outras receitas operacionais	14	8.130	17.908	21.686
Outras despesas operacionais		(4.051)	(4.528)	(1.265)
Resultado operacional		24.759	53.728	48.064
Resultado não operacional		(1.741)	(2.403)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		23.018	51.325	48.064
Imposto de renda e contribuição social	11	(2.096)	(5.319)	(8.288)
Provisão para imposto de renda		(3.334)	(6.719)	(6.687)
Provisão para contribuição social		(2.067)	(4.149)	(4.137)
Ativo fiscal diferido		3.305	5.549	2.536
Participações estatutárias no lucro	16	(18.071)	(38.260)	(28.061)
Lucro líquido do semestre/exercício		2.851	7.746	11.715
Quantidade de ações		1.021.471.033	1.021.471.033	532.609.262
Lucro por ação - R\$		0,00	0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2011	4.750		4.758	847	7.932	14.343		32.630
Aumento de capital	-	24.754	(4.754)	-	-	-	-	20.000
Realização de reservas	-	-	(4)	-	(2.706)	-	2.706	(4)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(14.343)	-	(14.343)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	11.715	11.715
Destinação do lucro:								
Dividendos	-	-	-	-	(500)	-	(11.241)	(11.741)
Constituição de reservas	-	-	-	587	2.593	-	(3.180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.750	24.754	-	1.434	7.319	-	-	38.257
Mutações do exercício	-	24.754	(4.758)	587	(613)	(14.343)	-	5.627
Aumento de capital	54.756	(14.753)						40.003
Lucro líquido do exercício							7.746	7.746
Destinação do lucro:								
Dividendos							(2.800)	(2.800)
Constituição de reservas				387	4.559		(4.946)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	59.506	10.001	-	1.821	11.878	-	-	83.206
Mutações do exercício	54.756	(14.753)	-	387	4.559	-	-	44.949
Saldos em 1º de julho de 2012	49.504			1.679	10.807		-	61.990
Aumento de capital	10.002	10.001	-	-	-	-	-	20.003
Reversão de destinação do 1º Semestre	-	-	-	(245)	(3.488)	-	4.895	1.162
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	2.851	2.851
Destinação do lucro:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Constituição de reservas	-	-	-	387	4.559	-	(4.946)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	59.506	10.001	-	1.821	11.878	-	-	83.206
Mutações do semestre	10.002	10.001	-	142	1.071	-	-	21.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2012	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre	2.851	7.746	11.715
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	2.428	4.637	3.039
Provisão para IR e CSLL Corrente e diferido	2.096	5.319	8.288
Participação estatutária no lucro	18.071	38.260	28.061
	<u>25.446</u>	<u>55.962</u>	<u>51.103</u>
Variação dos ativos e passivos operacionais:	<u>(37.831)</u>	<u>(84.262)</u>	<u>(50.768)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(91.035)	(137.923)	(3.303)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(49.912)	(76.919)	(55.716)
Rendas a receber	(3.191)	(4.029)	
Negociação e intermediação de valores	142.122	168.293	51.292
Outros créditos e outros valores e bens	3.243	(5.483)	(13.851)
Outros depósitos	-	-	769
Fiscais e previdenciárias	(3.042)	(133)	(18.872)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	1	6
Sociais e estatutárias			
Instrumentos Financeiros Derivativos	(18.545)	-	-
Outras obrigações - Diversas	(17.479)	(28.069)	(11.093)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais	<u>(12.385)</u>	<u>(28.300)</u>	<u>335</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(2.157)	(4.581)	(6.957)
Alienação de imobilizado	259	272	228
Alienação de intangível	55	380	-
Aquisição de intangível	(677)	(1.619)	(625)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(2.520)</u>	<u>(5.548)</u>	<u>(7.354)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	20.003	40.003	20.000
Dividendos pagos	(2.800)	(3.300)	(12.651)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	<u>17.203</u>	<u>36.703</u>	<u>7.349</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.298</u>	<u>2.855</u>	<u>330</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>1.314</u>	<u>757</u>	<u>427</u>
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	<u><u>3.612</u></u>	<u><u>3.612</u></u>	<u><u>757</u></u>
	3.612	3.612	757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da Corretora, que são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com base nos princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira, por meio da Lei nº 6.404/76 e de suas alterações dadas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adjunto às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2013.

- Reclassificação das demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2011:
 - (a) De acordo com a carta circular nº3.554 do Banco Central do Brasil de 18 de maio de 2012 os títulos e subtítulos contábeis criados para o registro dos valores de depósitos para investimentos isentos de cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) ficam extintos nesta data, sendo excluído do plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2011 nas contas de outros depósitos no valor de R\$ 1.247 foram reclassificados, de acordo com a carta circular do Banco Central, para as rubricas contábeis de negociação e intermediação de valores que melhor representam a natureza da operação, compondo os saldos passivos de negociação e intermediação de valores.
 - (b) Foram reclassificados em 31 de dezembro de 2011 para o curto prazo o saldo da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias no montante de 52 referentes a passivos oriundos de obrigações fiscais diferidas que possuem realização dentro do mesmo exercício.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. *Ativos circulante e realizável a longo prazo*

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço, e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estando apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

c. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

d. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao de acordo com o princípio da competência.

e. Resultado não operacional

Referem-se a resultados não relacionados com a atividade operacional da empresa. Os saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são compostos substancialmente por despesas com adesão/indenização a contratos de locação.

f. Permanente

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Composto por software adquirido de terceiros, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

g. Redução ao valor de recuperação

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado, diferido e intangível.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 31 de dezembro de 2012.

h. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

k. Estimativas contábeis

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para riscos e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

l. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Disponibilidades

	2012	2011
	<hr/>	<hr/>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.612	757
Depósitos Bancários	3.612	757
	<hr/> 3.612 <hr/>	<hr/> 757 <hr/>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2012	2011
	<hr/>	<hr/>
Aplicações no Mercado Aberto	179.060	41.137
Posição Bancada	179.060	41.137
Letras do Tesouro Nacional	179.060	3.139
Notas do Tesouro Nacional		37.998
	<hr/> 179.060 <hr/>	<hr/> 41.137 <hr/>
Ativo circulante	179.060	41.137
	<hr/> 179.060 <hr/>	<hr/> 41.137 <hr/>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto na data base de 31 de dezembro de 2012 possuem vencimento no primeiro dia útil do ano subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 7,23% ao ano.

6 Títulos e valores mobiliários

a) Posição ativa

	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos e Valores Mobiliários	286.997	288.147	210.789	211.228
Títulos para Negociação	286.997	288.147	210.789	211.228
Carteira Própria	136.988	137.507	112.406	112.781
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	<i>94.007</i>	<i>94.379</i>	<i>103.897</i>	<i>103.964</i>
Letras do Tesouro Nacional	211	212	2.047	2.074
Letras Financeiras do Tesouro	72.356	72.813	100.336	100.385
Notas do Tesouro Nacional - Série B	19.337	19.247	708	700
Notas do Tesouro Nacional - Série F	34	38	168	168
Certificados de Depósito Bancário	1.758	1.758	435	435
Letras de Crédito Imobiliário			31	31
Certificados de Recebíveis Imobiliários	191	191		
Debêntures	120	120	172	171
<i>Títulos de Renda Variável</i>	<i>1.186</i>	<i>1.184</i>	<i>460</i>	<i>458</i>
Ações de Companhias Abertas	866	866	460	458
Recebidos por Empréstimos	320	318		
<i>Cotas de Fundos de Investimento</i>	<i>41.795</i>	<i>41.944</i>	<i>8.049</i>	<i>8.359</i>
Fundos de Investimento Multimercado	40.727	40.727	7.978	8.288
Fundos Imobiliários	1.000	1.149		
Funcine	68	68	71	71
Vinculados ao Banco Central	9.936	10.043	21.189	21.196
Letras Financeiras do Tesouro	9.936	10.043	21.189	21.196

	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Vinculados à Prestação de Garantias	140.073	140.597	77.194	77.251
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	140.011	140.535	77.194	77.251
Letras Financeiras do Tesouro	127.356	127.954	76.798	76.855
Notas do Tesouro Nacional - Série B	12.655	12.581		
Certificados de Depósito Bancário	-	-	396	396
<i>Outros</i>	62	62	-	-
Garantias em Espécie	62	62	-	-
	<u>286.997</u>	<u>288.147</u>	<u>210.789</u>	<u>211.228</u>
Ativo circulante	286.997	288.147	210.789	211.228
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-
	<u>286.997</u>	<u>288.147</u>	<u>210.789</u>	<u>211.228</u>

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b) *Posição passiva*

	2012		2011	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
Títulos e Valores Mobiliários	396	399	143	142
Títulos para Negociação	396	399	143	142
Posição Passiva	396	399	143	142
<i>Títulos de Renda Variável</i>	396	399	143	142
Ações de Companhias Abertas - Posição Vendida	76	81	-	-
Empréstimos de Ações - Posição Tomadora	320	318	143	142
	<u>396</u>	<u>399</u>	<u>143</u>	<u>142</u>
Passivo circulante (*)	396	399	143	142
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-
	<u>396</u>	<u>399</u>	<u>143</u>	<u>142</u>

(*) A posição vendida de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outros Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 8.a.

Os empréstimos tomados em ações referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta "Negociação e intermediação de valores". As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos no semestre estão demonstrados a seguir:

	2° Semestre de 2012	2012	2011
Instrumentos Financeiros Derivativos			
Opções	104	(42)	(50)
Futuros	(329)	(596)	(468)
Operações a Termo	979	964	270
	<u>754</u>	<u>326</u>	<u>(248)</u>

Embora existam resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, a posição patrimonial desses ativos é igual a zero na data do balanço.

8 Outros créditos e outras obrigações

a. *Negociação e intermediação de valores*

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	765.723	872.633	523.296	535.456
Devedores/credores por liquidação pendente	177.220	453.089	95.832	297.048
Comissões e corretagens a pagar		6		
Credores por empréstimos de ações		318		142
Depósitos para investimentos				1.247
Outros (*)	20	81		106
	<u>942.963</u>	<u>1.326.127</u>	<u>619.128</u>	<u>833.999</u>

(*) Os valores representados como “Outros” referem-se em dezembro de 2012 à posição passiva das carteiras de títulos de renda variável, já destacadas na nota explicativa nº 6b (Títulos e valores mobiliários - posição passiva). Em dezembro de 2011 referem-se a comissões e corretagens a pagar.

b. Diversos

Ativo	2012	2011
Adiantamentos e antecipações salariais	76	32
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	309	386
Adiantamentos por conta de imobilizações	14	274
Devedores por compra de valores e bens	80	134
Devedores por depósitos em garantia	375	67
Sociedades ligadas	88	
Outros créditos a receber	356	786
Impostos a compensar (i)	2.985	3.725
Ativo fiscal diferido (ii)	8.084	2.535
	12.367	7.939
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Passivo	2012	2011
Despesas de pessoal a pagar	22.425	17.333
Sociedades ligadas	885	1.712
Provisão para riscos prováveis (nota explicativa nº 14)	389	70
Credores diversos	69	382
Outras despesas administrativas (iii)	15.160	9.240
	38.928	28.737
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

- (i) Referem-se a saldo negativo de imposto de renda e contribuição social referentes ao ano-calendário 2012 e 2011 nos valores de R\$ 1.391 e R\$ 1.069, respectivamente. Verificam-se, ainda, retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF praticadas a maior no trimestre em análise, no valor de R\$ 349.
- (ii) Refere-se a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11 (Imposto de renda e contribuição social).
- (iii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para fornecedores em moedas nacional e estrangeira R\$ 2.051, agentes autônomos de investimento e agenciamento de clientes R\$ 11.420, e demais despesas administrativas R\$ 1.687.

Em 2012, a Corretora firmou contrato de prestação de serviços de prospecção e indicação de clientes com a Interfloat HZ Corretora de Câmbio e Títulos de Valores Mobiliários (“Interfloat”), ficando a Corretora obrigada a pagar uma participação nos resultados das operações geradas pelos clientes indicados e prospectados pela Interfloat, durante 48 meses contados a partir de 3 de outubro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, o valor provisionado é de R\$ 127.

9 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.347	52
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	392	299
Impostos e contribuições sobre salários	1.294	982
Outros (a)	3.558	2.072
	8.591	3.405
Circulante	8.591	3.405
	8.591	3.405

(a) Refere-se substancialmente a ISS, PIS e Cofins a pagar.

10 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. (“WR”), sociedade que atua na área educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR, com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais, a divulgação da marca da Corretora e a indicação da mesma aos participantes dos cursos promovidos pela WR, que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de 10 anos.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a despesa antecipada apresentava a seguinte composição:

	2012	2011
Wolwacz & Ruschel Ltda.	4.463	4.987
Adiantamento a fornecedores em moeda estrangeira		516
Licenças de Uso	2.812	
Outras Despesas pagas antecipadamente	82	799
	7.357	6.302
Circulante	3.419	1.362
Realizável a Longo Prazo	3.938	4.940
	7.357	6.302

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Corretora provisionou o valor de R\$ 3.347 (R\$ 52 em 31 de dezembro de 2011) para imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários e R\$ 8.084 (R\$ 2.535 em 31 de dezembro de 2011) para imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias de provisões para comissões e gratificações. Os valores de passivos/ativos fiscais diferidos estão contabilizados, respectivamente, nas rubricas “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” e “Ativo fiscal diferido”.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

Créditos tributários	Saldos em 31/12/2011	Constituição no exercício	Realização no exercício	Saldos em 31/12/2012
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	2.535	4.979	(2.535)	4.979
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.941	-	2.941
Outros		164	-	164
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.535	8.084	(2.535)	8.084

Obrigações fiscais diferidas	Saldos em 31/12/2011	Constituição no exercício	Realização no exercício	Saldos em 31/12/2012
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	52	3.347	(52)	3.347
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	52	3.347	(52)	3.347
Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.483	4.737	(2.483)	4.737

c. Previsão de realização dos créditos tributários ativos

Prazo para realização em:	Diferenças temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total de impostos diferidos
Até 1 ano	5.052	3.032	8.084
Total	5.052	3.032	8.084

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$8.084, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior. Tais valores não foram trazidos a valor presente pois serão realizados no curto prazo.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

d. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2º Semestre de 2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes da tributação sobre o lucro	23.018	51.325	48.064
Alíquota vigente (40%)	(9.207)	(20.530)	(19.226)
Efeito de Imposto sobre as participações dos empregados no lucro	7.288	15.304	11.224
Outros	(177)	(93)	(286)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	<u>(2.096)</u>	<u>(5.319)</u>	<u>(8.288)</u>

- (a) Os créditos tributários (ativo) e a provisão (passivo) relativos ao imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias demonstrando a reconciliação da alíquota efetiva de imposto no semestre/exercício.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 59.506 em 31 de dezembro de 2012, está representado por 510.742.813 ações ordinárias e 510.728.220 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

O capital social no valor de R\$ 4.750 em 31 de dezembro de 2011, está representado por 266.308.435 ações ordinárias e 266.300.827 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

b. Aumento de capital

Em cumprimento à Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008 do Banco Central do Brasil, em 1º de dezembro de 2010, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária um aumento de capital no valor de R\$ 4.754, sem modificação do número de ações, mediante capitalização da Reserva de Capital. Tal deliberação entrou em vigor em fevereiro de 2011 e o aumento de capital ficou classificado em conta específica no patrimônio líquido até a sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

Em 7 de julho de 2011, foi deliberado em Assembleia Geral um aumento de capital no valor de R\$ 20.000, mediante emissão de 182.614.262 ações nominativas sem valor nominal, sendo 91.308.435 ações ordinárias e 91.305.827 ações preferenciais Classe C.

Em 3 de janeiro de 2012, foi deliberado em Assembleia Geral um aumento de capital no valor de R\$10.000, mediante a emissão de 122.083.310 ações nominativas sem valor nominal, sendo 61.042.527 ações ordinárias e 61.040.783 ações preferenciais classe C.

Em 5 de abril de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.000, mediante a emissão de 122.083.310 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.042.527 ações ordinárias e 61.040.783 ações preferenciais classe C.

Em 24 de abril de 2012, o BACEN, por meio de despachos administrativos, aprovou todas as solicitações de aumento de capital anteriormente definidas em AGEs realizadas em 1º de dezembro de 2010, 7 de julho de 2011 e 3 de janeiro e 5 de abril de 2012, no montante total de R\$ 49.504.

Em 27 de agosto de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.002, mediante a emissão de 128.352.022 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 64.176.928 ações ordinárias e 64.175.094 ações preferenciais classe C. Tal aumento foi aprovado pelo BACEN, através de despachos administrativos em 9 de outubro de 2012.

Em 27 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.001, mediante a emissão de 116.343.129 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 58.172.396 ações ordinárias e 58.170.733 ações preferenciais classe C. Tal aumento de capital, integralizado com títulos públicos registrados na rubrica "Títulos e valores mobiliários vinculados ao Banco Central", encontra-se sujeito à aprovação pelo BACEN e, conforme Circular nº 2.750/97 está classificado em conta destacada no patrimônio líquido até que ocorra a sua aprovação.

c. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

d. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Em 31 de julho de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a distribuição de dividendos antecipados no montante de R\$ 2.800, com base nos lucros apurados no balanço de junho de 2012.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados e provisionados conforme se segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	7.746	11.715
(-) Reserva legal (5%)	<u>(387)</u>	<u>(587)</u>
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>7.359</u>	<u>11.128</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.840	2.782
Dividendos pagos no período	<u>(2.800)</u>	<u>(11.241)</u>
Dividendos propostos	<u><u>-</u></u>	<u><u>500</u></u>

Em 2 de agosto de 2011, a Corretora vendeu sua posição de ações da BM&FBOVESPA S.A. pelo montante aproximado de R\$17.670. Essa venda gerou um ganho realizado no período de R\$14.512, e a respectiva transferência naquela data, do saldo remanescente de R\$8.707, registrado anteriormente na conta do patrimônio líquido de Ajuste ao Valor de Mercado para o seu resultado, líquido dos efeitos tributários.

Em 5 de agosto de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição e pagamento de dividendos no valor de R\$11.241 ao acionista detentor da classe de ação preferencial A, decorrente do montante líquido auferido na venda das ações da BM&FBOVESPA S.A. Após a liquidação do pagamento de dividendos, as ações preferenciais A foram totalmente resgatadas pelo acionista e extintas a partir desta data.

As ações preferenciais classe A não possuíam direito a voto e tinham como preferência o direito a um dividendo fixo, não cumulativo, no valor correspondente ao montante líquido auferido pela Corretora com a venda das 2.024.068 ações de emissão da BM&FBOVESPA S.A. detidas pela Corretora. As ações preferenciais classe C não têm direito a voto e possuem preferência no recebimento de dividendos.

13 Receitas de prestação de serviços

	<u>2° Semestre de 2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	10.099	15.327	6.095
Receitas de corretagens em operações em bolsas	82.870	170.209	144.211
Receitas de comissões de colocação de títulos	36.938	53.889	13.342
Receitas de serviços de custódia	3.087	6.231	5.144
Receitas de tarifas bancárias		362	555
Outras	3.198	5.936	2.859
	<u>136.192</u>	<u>251.954</u>	<u>172.206</u>

14 Outras receitas Operacionais

	<u>2° Semestre de 2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Multas recebidas (a)	7.647	16.549	13.592
Variações monetárias ativas	91	215	-
Dividendos recebidos	-	-	1.885
Juros s/capital próprio	-	-	136
Outras	392	1.144	6.073
	<u>8.130</u>	<u>17.908</u>	<u>21.686</u>

(a) Receita gerada através da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

15 Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre de 2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de água, energia e gás	411	901	584
Despesas de aluguéis	6.014	10.267	6.879
Despesas de comunicações	2.828	4.325	5.693
Despesas de manutenção e conservação de bens	2.570	4.694	-
Despesas de material	111	251	-
Despesas de Processamento de dados	12.928	27.794	21.239
Despesas de promoções e relações públicas	677	1.128	-
Despesas de propaganda e publicidade	2.276	3.676	-
Despesas de publicações	53	218	-
Despesas de seguros	20	36	-
Despesas de serviços do sistema financeiro (a)	58.615	113.070	95.001
Despesas de serviços de terceiros	3.472	4.754	11.357
Despesas de serviços de vigilância e segurança	52	77	-
Despesas de serviços técnicos especializados	4.514	9.129	-
Despesas de transporte e viagens	1.718	3.609	2.081
Despesas de amortização e depreciação	2.428	4.637	3.039
Outras despesas administrativas	176	344	4.258
Total Outras despesas administrativas	<u>98.863</u>	<u>188.910</u>	<u>150.131</u>

(a) Refere-se substancialmente a despesa com agentes autônomos.

16 Provisões e contingências passivas

A Corretora encontra-se envolvida em processos de natureza trabalhista, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados internos, a Corretora constitui provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável.

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2012, existem provisionados 6 processos classificados como perda provável no montante de R\$389 (R\$70 em 31 de dezembro de 2011). Os processos classificados como perda possível totalizam R\$110.

Contingências passivas

A Corretora está contestando, na esfera administrativa, autos de infração do Município do Rio de Janeiro, no valor da causa total de R\$ 563 em 31 de dezembro de 2012 sem atualização, referente à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1998 a dezembro de 2003.

O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se há probabilidade de saída de recursos; assim sendo, não foi provisionado, com base na opinião dos consultores legais da Corretora, que classificam como prováveis suas chances de êxito nesses processos.

17 Transações com partes relacionadas

i. *Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas*

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	2º Semestre de 2012		2012		2011	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.						
Contas a Receber/ Fornecedores	(23)		(23)		(869)	-
Despesa de Assessoria Técnica		(461)		(1.410)	-	(4.430)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.						
Contas a Receber/ Fornecedores	(831)		(831)		(1.820)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas		(5.510)		(12.286)	-	(11.507)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.						
Contas a Receber/ Fornecedores	3		3		-	-
Despesa de veiculação de publicidade		(1.156)		(2.306)	-	-
XP Gestão de Recursos Ltda.						
Contas a Receber/ Fornecedores	28		28		(1)	
Despesa de Gestão de Recursos						(1.399)
XP Corretora de Seguros Ltda.						
Contas a Receber/ Fornecedores	26		26		-	-
Despesa de Assessoria Técnica						
	<u>(797)</u>	<u>(7.127)</u>	<u>(797)</u>	<u>(16.002)</u>	<u>(2.690)</u>	<u>(17.336)</u>

ii. *Honorários da Diretoria*

	2º Semestre de 2012	2012	2011
	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Remuneração do pessoal chave da administração			
Honorários da Diretoria	551	895	500
	<u>551</u>	<u>895</u>	<u>500</u>

18 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$18.071 no segundo semestre e R\$ 38.260 no exercício (2011: R\$28.061).

19 “Partnership” do Grupo XP

A XP Controle Participações S.A. (“XP Controle”), “holding” controladora de sociedades financeiras e não financeiras que compõem o Grupo XP, possui um programa de “partnership” por meio do qual determinados executivos e parceiros estratégicos da Corretora e demais Empresas do Grupo podem adquirir ações preferenciais, sem direito a voto.

Atualmente, dos 121 acionistas detentores de todas as ações de emissão da XP Controle, 88 são executivos e 33 são parceiros estratégicos, e os 10 principais executivos do Grupo XP são proprietários de aproximadamente 76% do capital social total.

As ações preferenciais de emissão da XP Controle podem ser adquiridas mediante pagamento à vista ou a prazo. Nos pagamentos a prazo, normalmente há um período de três anos para quitação do saldo devedor, o qual é corrigido diariamente pela variação do CDI.

O preço de compra e venda das ações preferenciais do programa de “partnership” é estabelecido com base no valor patrimonial, acrescido de um múltiplo predefinido de Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA da XP Controle.

Todos os “partners” do Grupo XP possuem contra si opções de compra, por meio das quais a XP Controle tem o direito, a qualquer tempo e por qualquer razão, de fazer com que qualquer deles aliene, total ou parcialmente, a respectiva participação no capital social da XP Controle, pela mesma regra de “valuation” que foi praticada na aquisição de participação pelo “partner”.

As ações do programa de “partnership” fazem jus a dividendos, juros sobre o capital próprio e qualquer outra remuneração decorrente da participação no capital social da XP Controle. Entretanto, enquanto o preço de compra e venda de tais ações não tiver sido totalmente pago pelos “partners”, toda remuneração decorrente da participação será utilizada para amortizar o saldo devedor.

As ações de emissão da XP Controle praticamente não possuem liquidez, visto que não são negociadas em bolsa de valores e possuem diversas restrições para alienação ou imputação de ônus, tais como direito de preferência, “drag along” e obrigação de não onerar.

Tendo em vista os históricos de negociações das ações do programa de “partnership” e as restrições de alienar ou onerar, bem como a ausência de liquidez, a Administração entende que o valor das transações se aproxima dos respectivos valores justos dessas ações.

O valor justo das 12.611.904 ações do programa de “partnership” negociadas no período totaliza R\$31.141, com base na “valuation” realizada em 19 de outubro de 2012.

20 Limites operacionais (acordo da Basileia)

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução CMN nº 2.099/94 e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

	Exercício findo em 31/12/2012		
	Exigência	Situação	Margem/ (insuficiência)
Basileia total (b)	64.245	81.742	17.497
Imobilização (a)	40.871	15.289	25.582
Capital realizado mínimo (b)	1.500	69.507	68.007

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

(b) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

21 Eventos Subsequentes

Em 31 de janeiro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.002, mediante a emissão de 122.786.522 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.394.138 ações ordinárias e 61.392.384 ações preferenciais classe C.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Ana Carolina Moraes Padilha
Contadora CRC RJ-080725/O-9